



## Informe Epidemiológico – Vigilância da Influenza – 2013

(Atualizado em 20 de março de 2014)

A **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** são casos de síndrome gripal que evoluem com comprometimento da função respiratória, sem outra causa específica. Podem ser causadas por vírus respiratórios, dentre os quais predominam influenza; ou por bactérias, fungos e outros agentes.

A **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza** são casos de síndrome gripal, que evoluem com comprometimento da função respiratória, sem outra causa específica, causados por vírus de Influenza A ou B.

### Perfil Epidemiológico da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Santa Catarina

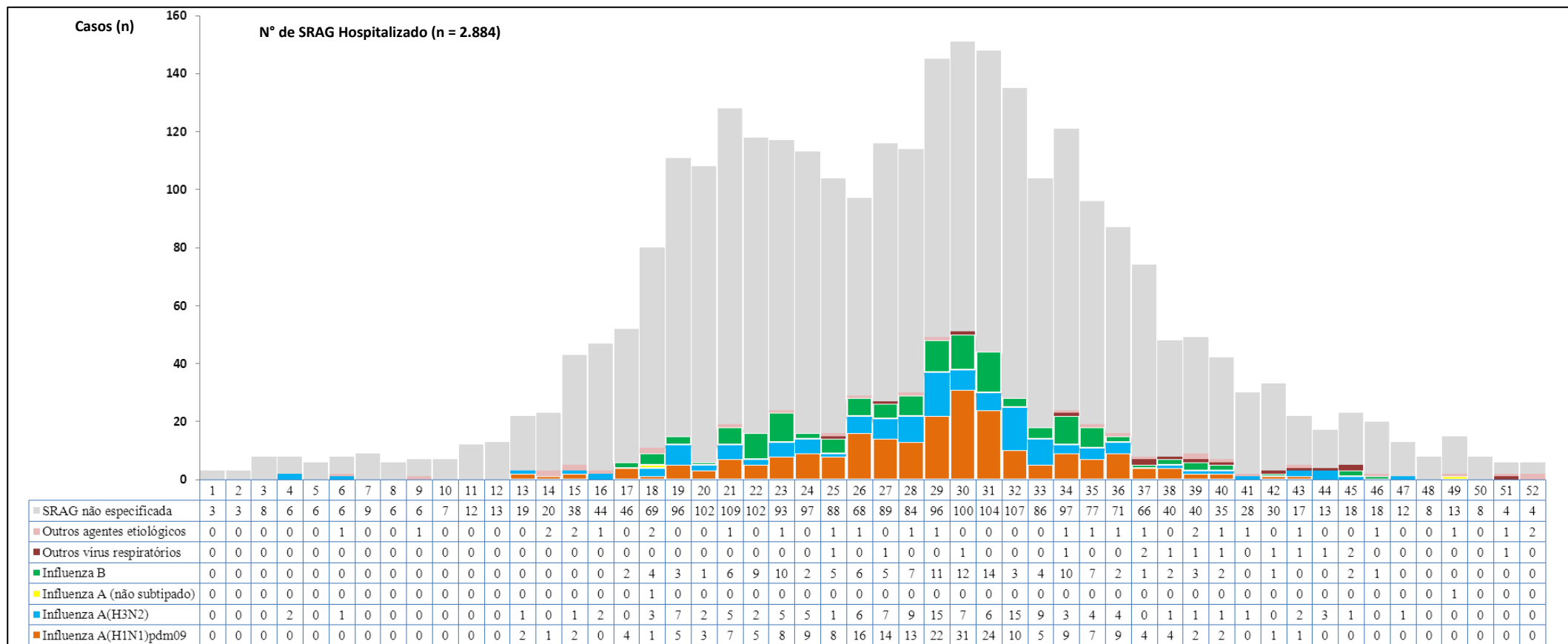
Em 2013 foram notificados 2.884 casos suspeitos de SRAG em Santa Catarina. Destes, 499 (17,3%) foram confirmados para Influenza, sendo 229 (45,9%) pelo vírus Influenza A(H1N1)pdm09, 133 (26,7%) pelo vírus Influenza A(H3N2) e 135 (27,1%) pelo vírus Influenza B. Também foram confirmados dois (0,4%) por Influenza A (não subtipado) (Tabela 1).

TABELA 1: Casos e Óbitos notificados de SRAG segundo Classificação Final. SC, 2013

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
<b>SRAG por Influenza</b>	<b>499</b>	<b>17,3</b>	<b>42</b>	<b>16,7</b>
Influenza A(H1N1)pdm09	229	45,9	34	81,0
Influenza A(H3N2)	133	26,7	6	14,3
Influenza A (não subtipado)	2	0,4	0	0
Influenza B	135	27,1	2	4,8
<b>SRAG não especificada</b>	<b>2341</b>	<b>81,2</b>	<b>203</b>	<b>80,9</b>
Influenza A e B não detectável	2249	96,1	198	97,5
Sem amostra coletada	92	3,9	5	2,5
<b>SRAG por outros vírus respiratórios</b>	<b>15</b>	<b>0,5</b>	<b>3</b>	<b>1,2</b>
<b>SRAG por outros agentes etiológicos</b>	<b>29</b>	<b>1,0</b>	<b>3</b>	<b>1,2</b>
<b>Total Notificados</b>	<b>2884</b>	<b>100</b>	<b>251</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 20/03/2014)

O maior número de casos de SRAG por influenza ocorreu na SE 30 (21 a 27 de julho de 2013) com 50 casos, sendo 31 por influenza A(H1N1)pdm09, 12 por Influenza B e 07 por Influenza A (H3N2). Desde então, verificou-se tendência de queda nas semanas seguintes até o final do ano (Figura 1).



**Figura 1 – Casos de SRAG hospitalizados Classificação Final por SE de início dos sintomas. SC, 2013**

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 20/03/2014)

A região da Grande Florianópolis registrou o maior número de casos de Influenza (105), representando 21,0% do total de casos do estado, com destaque para os municípios de Florianópolis (49 casos) e São José (24 casos). Destaca-se também a região de Jaraguá do Sul com 103 casos, representando 20,6% do total do estado, com destaque para os municípios de Jaraguá do Sul (70 casos) e Guaramirim (17 casos).

**TABELA 2: Casos Confirmados de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por Gerência Regional de Saúde (GERSA) e município de residência. SC, 2013**

GERSA/Município de Residência	Influenza A (H1N1)pdm09	Influenza A (H3N2)	Influenza A não subtipado	Influenza B	Total Influenza
<b>XANXERÊ</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
.... Ponte Serrada	1	0	0	0	1
.... São Domingos	1	0	0	0	1
.... Xanxerê	1	0	0	0	1
.... Xaxim	0	0	0	1	1
<b>VIDEIRA</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
.... Caçador	0	1	0	0	1
.... Fraiburgo	0	0	0	1	1
.... Santa Cecília	1	0	0	0	1
<b>CONCÓRDIA</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
.... Concórdia	3	2	0	0	5
<b>RIO DO SUL</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>10</b>
.... Atalanta	0	1	0	0	1
.... Ituporanga	3	1	0	1	5
.... Pouso Redondo	0	0	0	1	1
.... Presidente Getúlio	1	0	0	0	1
.... Rio do Sul	0	1	0	1	2
<b>SÃO MIGUEL D'OESTE</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>26</b>
.... Anchieta	0	1	0	1	2
.... Belmonte	0	1	0	0	1
.... Guaraciaba	1	0	0	2	3
.... Iporã do Oeste	0	0	0	2	2
.... Mondai	2	0	0	1	3
.... Palma Sola	0	0	0	1	1
.... Riqueza	1	0	0	0	1
.... São José do Cedro	0	0	0	4	4
.... São Miguel do Oeste	0	1	0	2	3
.... Tunápolis	0	0	0	6	6
<b>ARARANGUÁ</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>11</b>
.... Araranguá	2	1	0	1	4
.... Balneário Arroio do Silva	0	0	0	1	1
.... Maracajá	0	0	0	2	2
.... São João do Sul	1	0	0	1	2
.... Sombrio	2	0	0	0	2
<b>ITAJAÍ</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>51</b>
.... Balneário Camboriú	5	4	0	3	12
.... Balneário Piçarras	1	0	0	0	1
.... Camboriú	3	1	0	2	6
.... Itajaí	4	6	1	5	16
.... Itapema	3	1	0	0	4
.... Luiz Alves	0	0	0	1	1
.... Navegantes	2	2	0	4	8
.... Penha	1	0	0	0	1
.... Porto Belo	1	0	0	1	2
<b>BLUMENAU</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>23</b>
.... Apiúna	0	0	0	1	1
.... Blumenau	4	4	0	6	14
.... Indaial	1	1	0	2	4
.... Pomerode	0	2	0	0	2
.... Timbó	1	0	0	1	2

<b>CHAPECÓ</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>30</b>
.... Caibi	1	1	0	0	2
.... Caxambu do Sul	0	0	0	1	1
.... Chapecó	9	1	0	5	15
.... Cunha Porã	1	1	0	0	2
.... Guatambú	1	0	0	0	1
.... Maravilha	1	0	0	0	1
.... Palmitos	2	0	0	3	5
.... São Lourenço do Oeste	2	1	0	0	3
<b>MAFRA</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>9</b>
.... Mafra	1	2	0	0	3
.... Papanduva	1	0	0	0	1
.... São Bento do Sul	3	1	0	1	5
<b>CRICIÚMA</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>30</b>
.... Criciúma	10	2	0	12	24
.... Forquilha	0	0	0	1	1
.... Içara	4	0	0	0	4
.... Morro da Fumaça	0	0	0	1	1
<b>JOINVILLE</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>42</b>
.... Garuva	1	0	0	0	1
.... Joinville	18	11	0	8	37
.... São Francisco do Sul	0	3	0	1	4
<b>TUBARÃO</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>7</b>
.... Capivari de Baixo	0	2	0	0	2
.... Jaguaruna	0	0	0	1	1
.... Sangão	0	0	0	2	2
.... Tubarão	1	1	0	0	2
<b>LAGES</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>11</b>
.... Lages	1	4	0	4	9
.... Otacílio Costa	0	1	0	0	1
.... Ponte Alta	1	0	0	0	1
<b>CANOINHAS</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
.... Canoinhas	1	2	0	0	3
.... Porto União	1	1	0	0	2
.... Três Barras	0	1	0	0	1
<b>JARAGUÁ DO SUL</b>	<b>63</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>103</b>
.... Corupá	4	1	0	2	7
.... Guarimir	13	1	0	3	17
.... Jaraguá do Sul	40	19	0	11	70
.... Massaranduba	3	0	0	2	5
.... Schroeder	3	1	0	0	4
<b>FLORIANÓPOLIS</b>	<b>48</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>105</b>
.... Águas Mornas	1	0	0	0	1
.... Alfredo Wagner	0	0	0	1	1
.... Antônio Carlos	0	1	0	0	1
.... Biguaçu	2	1	0	0	3
.... Florianópolis	25	13	0	11	49
.... Governador Celso Ramos	1	3	0	0	4
.... Palhoça	7	7	0	4	18
.... Santo Amaro da Imperatriz	1	0	0	0	1
.... São João Batista	0	1	0	0	1
.... São José	10	10	0	4	24
.... Tijucas	1	1	0	0	2
<b>LAGUNA</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>16</b>
.... garopaba	2	0	0	0	2
.... Imbituba	2	1	0	0	3
.... Laguna	5	4	0	2	11
<b>BRAÇO DO NORTE</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
.... Braço do Norte	2	3	1	0	6
<b>Outros Estados</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>133</b>	<b>2</b>	<b>135</b>	<b>499</b>

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 20/03/2014)

Em relação idade, o maior número de casos de SRAG confirmados por Influenza acometeu indivíduos da faixa etária de 40 a 49 anos (88 casos, 17,6%), seguido pelos maiores de 60 anos (87 casos, 17,4%)

de 50 a 59 anos (81 casos, 16,2%). Distribuindo por subtipo viral, os casos de Influenza A(H1N1)pdm09 predominam na faixa de 40 a 49 anos (56 casos, 24,5%), enquanto os casos de Influenza A(H3N2) predominam na faixa etária acima de 60 anos (36 casos, 27,1%). Já os casos de Influenza B acometem principalmente indivíduos da faixa etária de 20 a 29 anos (33 casos, 24,4%) (Tabela 3).

**TABELA 3: Casos Confirmados de SRAG por Influenza segundo faixa etária (em anos) e subtipo viral. SC, 2013**

Faixa Etária (em anos)	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
< 2	13	5,7	8	6,0	1	50	12	8,9	34	6,8
2 a 4	4	1,7	3	2,3	0	0	4	3,0	11	2,2
5 a 9	3	1,3	6	4,5	0	0	7	5,2	16	3,2
10 a 19	11	4,8	9	6,8	0	0	26	19,3	46	9,2
20 a 29	21	9,2	17	12,8	0	0	33	24,4	71	14,2
30 a 39	37	16,2	10	7,5	0	0	18	13,3	65	13,0
40 a 49	56	24,5	19	14,3	1	50	12	8,9	88	17,6
50 a 59	50	21,8	25	18,8	0	0	6	4,4	81	16,2
>= 60	34	14,8	36	27,1	0	0	17	12,6	87	17,4
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>100</b>	<b>133</b>	<b>100</b>	<b>2</b>	<b>100</b>	<b>135</b>	<b>100</b>	<b>499</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 20/03/2014)

Em relação à presença de fatores de risco, 279 casos (55,9%), tinham algum fator de risco associado, dos quais 124 (44,4%) eram portadores de doenças crônicas (pneumopatias, cardiopatias, diabetes, renais crônicos, imunodeprimidos, etc.), 87 (31,2%) eram idosos, 34 (12,2%) eram crianças menores de 2 anos, 21 (7,5%) eram gestantes e 13 (5,1%) eram obesos. Destes 279 casos com fatores de risco que fizeram parte do grupo prioritário para vacinação contra influenza em 2013, somente 93 (33,3%) se vacinaram. Chama a atenção o baixo número de doentes crônicos (20,2%), crianças menores de 2 anos (38,2%) e obesos (7,7%) vacinados dentre os casos confirmados de Influenza neste ano (Tabela 4).

**TABELA 4: Casos Confirmados de SRAG por Influenza segundo fatores de risco. SC, 2013**

Fatores de risco	Casos de SRAG por Influenza (n=499)		Vacinados	
	n	%	n	%
<b>Sem fatores de risco</b>	<b>220</b>	<b>44,1</b>	-	-
<b>Com fatores de risco</b>	<b>279</b>	<b>55,9</b>	<b>93</b>	<b>33,3</b>
Doentes crônicos	124	44,4	25	20,2
Idosos > 60 anos	87	31,2	42	48,3
Crianças < 2 anos	34	12,2	13	38,2
Gestante	21	7,5	12	57,1
Obesidade	13	4,7	1	7,7

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 20/03/2014)

Quanto ao tratamento com antiviral, dos 395 casos de SRAG por Influenza que evoluíram para cura e fizeram uso do tamiflu, 258 (65,3%) fizeram uso em até 3 dias após o início dos sintomas.

### **Perfil dos Óbitos por SRAG em Santa Catarina**

Em 2013 foram notificados 251 óbitos por SRAG. Destes, 203 (80,9%) tiveram resultado negativo para influenza A e B, sendo classificados como SRAG não especificada e 42 foram confirmados por influenza.

Dos 42 óbitos de SRAG confirmados por Influenza, 34 (81,0%) foram pelo vírus Influenza A(H1N1)pdm09, seis (14,3%) foram pelo Influenza A (H3N2) e dois (4,8%) pelo Influenza B. O maior número de óbitos ocorreu em pacientes que iniciaram os sintomas na SE 29 – 14 a20 de junho 2013, com sete óbitos, seis por influenza A(H1N1)pdm09 e um por Influenza B). (Figura 2).

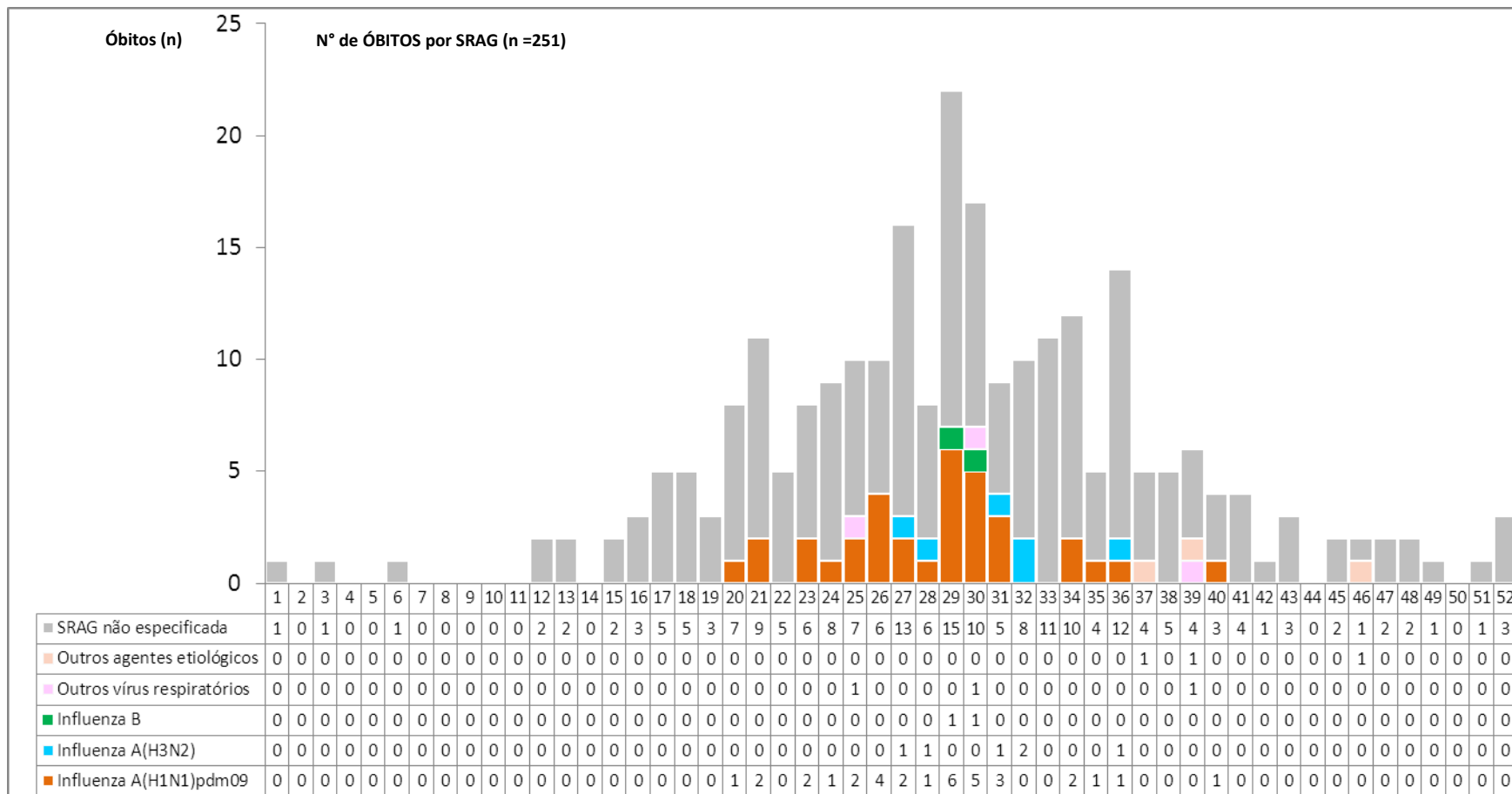


Figura 2 – Óbitos por SRAG segundo Classificação Final por SE de início dos sintomas. SC, 2013

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 20/03/2014)

Dos 42 óbitos de SRAG confirmados por Influenza, 10 (23,8%) ocorreram em residentes de municípios da Região de Jaraguá do Sul e oito (19,0%) em residentes de municípios da Região da Grande Florianópolis. O município de Florianópolis registrou quatro óbitos por Influenza (três pelo subtipo Influenza A(H3N2) e um pelo Influenza A(H1N1)pdm09). Joinville também registrou quatro óbitos (dois pelo Influenza A(H1N1)pdm09 e dois pelo Influenza B). Jaraguá do Sul, Joinville, Guaranyirim e Chapecó registraram três óbitos cada um, todos pelo Influenza A(H1N1)pdm09. Corupá, São José e Blumenau registraram dois óbitos cada um, todos pelo Influenza A(H1N1)pdm09 (Tabela 4).

**TABELA 4: Óbitos confirmados de SRAG por Influenza segundo subtipo viral. SC, 2013**

GERSA/Município de Residência	Influenza A (H1N1)pdm09	Influenza A (H3N2)	Influenza B	Total
<b>XANXERÊ</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
.... São Domingos	1	0	0	1
.... Xanxerê	1	0	0	1
<b>VIDEIRA</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
.... Santa Cecília	1	0	0	1
<b>CONCÓRDIA</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
.... Concórdia	1	0	0	1
<b>RIO DO SUL</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
.... Atalanta	0	1	0	1
<b>SÃO MIGUEL D'OESTE</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
.... São Miguel do Oeste	0	1	0	1
<b>ARARANGUÁ</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
.... Araranguá	1	0	0	1
.... São João do Sul	1	0	0	1
<b>ITAJAÍ</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
.... Balneário Camboriú	1	0	0	1
.... Penha	1	0	0	1
.... Porto Belo	1	0	0	1
<b>BLUMENAU</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
.... Blumenau	2	0	0	2
<b>CHAPECÓ</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
.... Chapecó	3	0	0	3
<b>JOINVILLE</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
.... Joinville	2	0	2	4
<b>LAGES</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
.... Lages	1	0	0	1
.... Ponte Alta	1	0	0	1
<b>CANOINHAS</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
.... Canoinhas	1	0	0	1
<b>JARAGUÁ DO SUL</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>10</b>
.... Corupá	2	0	0	2
.... Guaranyirim	3	0	0	3
.... Jaraguá do Sul	3	0	0	3
.... Massaranduba	1	0	0	1
.... Schroeder	0	1	0	1
<b>FLORIANÓPOLIS</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
.... Biguaçu	1	0	0	1
.... Florianópolis	1	3	0	4
.... Palhoça	1	0	0	1
.... São José	2	0	0	2
<b>LAGUNA</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
.... Laguna	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>42</b>

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 20/03/2014)

Os 42 óbitos por Influenza representam uma letalidade de 8,4% (42/499) e uma taxa de mortalidade de 0,7 óbitos por 100.000 habitantes.

Em relação a faixa etária, os óbitos por influenza se concentraram na faixa etária maior de 60 anos, um com 13 óbitos (31,0%), seguido da de 40 a 49 anos com 12 óbitos (28,6%) e 50 a 59 anos com 11 óbitos (26,2%). Por subtipo viral, a faixa de 40 a 49 anos concentrou a maior parte dos óbitos por Influenza A(H1N1)pdm09 (12 óbitos) seguido pela faixa de 50 a 59 anos (11 óbitos). Dos seis óbitos por Influenza A(H3N2), cinco foram em indivíduos acima de 60 anos. (Tabela 5).

**TABELA 5: Óbitos Confirmados de SRAG por Influenza segundo faixa etária (em anos) e subtipo viral. SC, 2013**

Faixa Etária (em anos)	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza B		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
< 2	0	0	0	0	0	0	0	0
2 a 4	0	0	0	0	0	0	0	0
5 a 9	0	0	0	0	0	0	0	0
10 a 19	0	0	0	0	1	50	1	2,4
20 a 29	0	0	1	17	0	0	1	2,4
30 a 39	3	8,8	0	0	1	50	4	9,5
40 a 49	12	35,3	0	0	0	0	12	28,6
50 a 59	11	32,4	0	0	0	0	11	26,2
>= 60	8	23,5	5	83	0	0	13	31,0
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>100</b>	<b>6</b>	<b>100</b>	<b>2</b>	<b>100</b>	<b>42</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 20/03/2014)

Dentre os óbitos por Influenza, 78,6% (33/42) tinham algum fator de risco associado e as pessoas pertenciam a grupos prioritários para vacinação - 18 eram portadores de doenças crônicas ou fatores associados a agravamento (pneumopatas, cardiopatas, imunodeprimidos, diabéticos, doentes renais crônicos) 13 eram idosos (idade superior a 60 anos) e dois eram obesos. No entanto, apenas oito indivíduos, dos quais sete eram idosos e um portador de doença crônica, tinham sido vacinados em 2013 contra a influenza (Tabela 6).

**TABELA 6: Óbitos Confirmados de SRAG por Influenza segundo fator de risco associado e vacinação. SC, 2013**

Fatores de risco	Óbitos de SRAG por Influenza (n=42)		Vacinados	
	n	%	n	%
<b>Sem fatores de risco</b>	<b>9</b>	<b>21,4</b>	-	-
<b>Com fatores de risco</b>	<b>33</b>	<b>78,6</b>	<b>8</b>	<b>24,2</b>
Doentes crônicos	18	54,5	1	5,6
Idosos > 60 anos	13	39,4	7	53,8
Obesidade	2	6,1	0	0,0

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 20/03/2014)

Observa-se também que 55% (22/40) dos óbitos por Influenza que fizeram uso do antiviral, iniciaram o tratamento somente após o quarto dia do início dos sintomas.

### **Comparação de casos notificados e confirmados por SRAG 2012-2013**

Em 2012, foram notificados 3.099 casos de SRAG, dos quais 984 (31,8%) foram confirmados por Influenza e 80 evoluíram para óbito (letalidade=8,1%, taxa de mortalidade=1,2 óbitos por 100 mil habitantes). Em 2013, foram notificados 2.884 casos de SRAG, dos quais 499 (17,3%) foram confirmados por influenza e 42 evoluíram para óbito (letalidade=8,4%, taxa de mortalidade=0,7 óbitos por 100 mil habitantes).

Houve uma mudança na curva de sazonalidade de Influenza no Estado, com o maior número de casos registrado na SE 30 (21 a 27 de julho) com 50 casos, enquanto que em 2012 o pico dos casos foi na SE 24 (10 a 16 de junho) com 171 casos (Figura 3). Comparando com o ano anterior, em 2013 houve uma redução de 97% dos casos e 90% dos óbitos de SRAG por influenza (tabela 7).



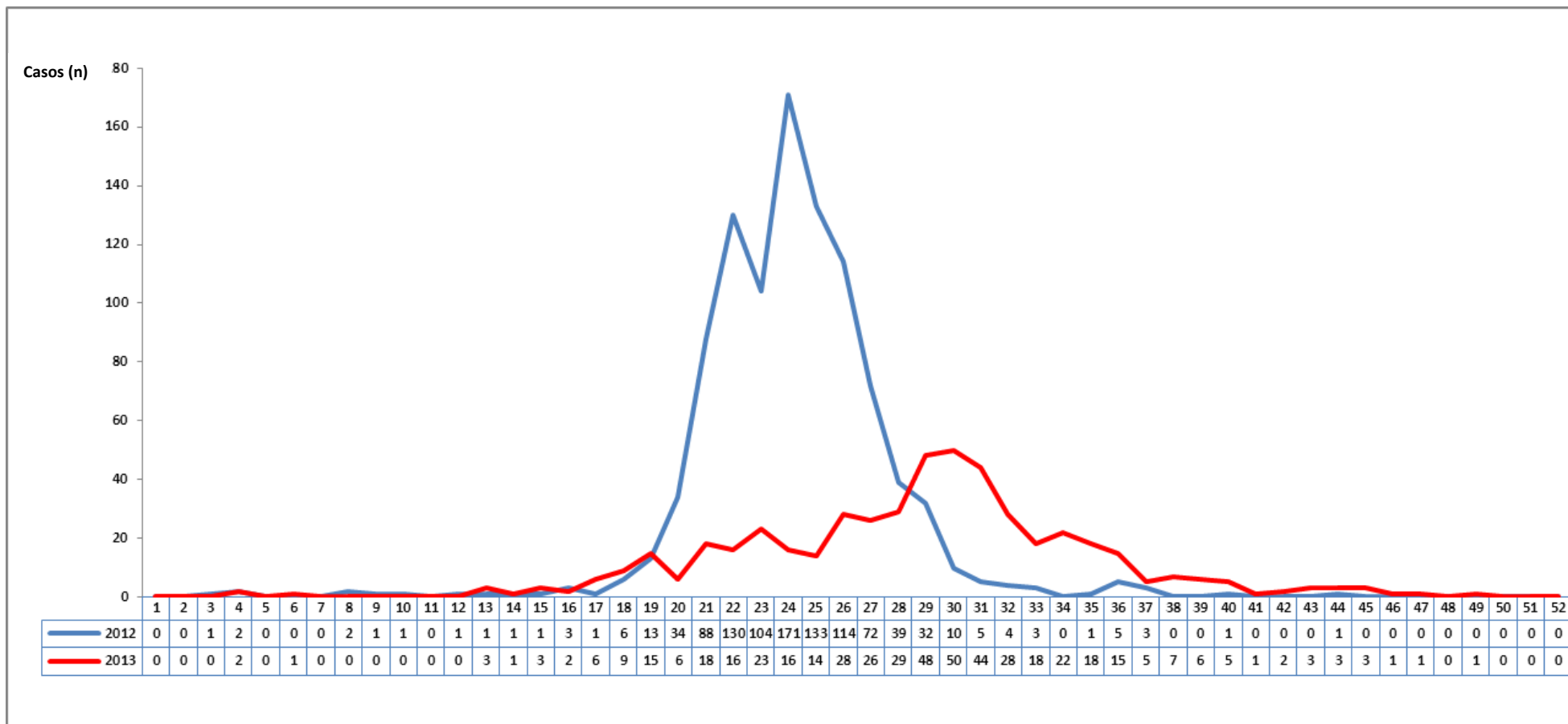


Figura 3 – Casos de SRAG confirmados por influenza segundo SE de início dos sintomas. SC, 2012-2013

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 20/03/2014)

TABELA 7: Comparação de casos e óbitos confirmados de SRAG por Influenza por ano de início dos sintomas. SC, 2012-2013

Influenza	2012	2013	Diferença (%)
Casos	984	499	-97
Óbitos	80	42	-90

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 20/03/2014)

## OUTRAS INFORMAÇÕES

- Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE) – Vigilância de Influenza em Santa Catarina:  
[http://www.dive.sc.gov.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=527](http://www.dive.sc.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=527)
- Protocolo de Tratamento de Influenza - 2013:  
<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarTexto&codConteudo=10408&codModuloArea=783&chamada=protocolo-de-tratamento-de-influenza-2013>
- Materiais informativos e educativos – Influenza:  
<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarTexto&codConteudo=11119&codModuloArea=783&chamada=materiais-informativos-e-educativos-influenza>
- Ministério da Saúde promove curso de atualização para manejo clínico de Influenza. Acesse e participe! <http://www.unasus.gov.br/influenza>
- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:  
[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/fluxo\\_gripe.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/fluxo_gripe.pdf)
- Extensão do prazo de validade do medicamento fosfato de oseltamivir:  
<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/noticia/10835/785/validade-de-medicamento-para-tratamento-da-influenza-e-ampliada.html>
- Exclusão da substância oseltamivir na Lista "C1" (Lista das Outras Substâncias Sujeitas a Controle Especial) da Portaria SVS/MS n.º 344, de 12 de maio de 1998:  
<http://www.anvisa.gov.br/sngpc/Documentos2012/rdc39.pdf>
- Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) requer cuidados específicos:  
<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/noticia/10723/785/sindrome-respiratoria-aguda-grave-srag-requer-cuidados-especificos.html>